



# FOLHA ESPÍRITA

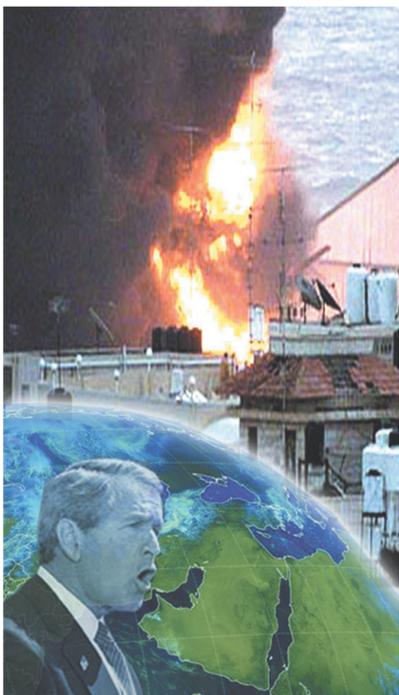
DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 \* 1990)

ANO XXVIII - Nº 342 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - OUTUBRO DE 2002 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Participe do  
XI Congresso  
Espírita  
da Bahia

(pág. 2)

## GUERRA: NÃO É ESSE O COMPROMISSO DO NOVO MUNDO



Miriam Portela

O nosso planeta nunca conheceu senão períodos mínimos sem guerra. Aqui e ali surgem os quadros dantescos dos morticínios em massa. O ódio e a vingança, desde a vida tribal, sempre prevaleceram na base da conduta humana, por isso a história do mundo confunde-se com a história das guerras.

Nos países onde a pena de morte é legalizada, ouve-se, com freqüência, entre os defensores da lei, que é preciso condenar o assassino à pena máxima para fazer-se justiça à família enlutada.

E os familiares da vítima, em geral, assistem o espetáculo macabro da execução do condenado, ou enviam representantes, declarando-se satisfeitos com a “justiça” alcançada.

O que estamos assistindo, agora, na proposta de guerra contra o Iraque, é esse mesmo desejo de vingança, vivenciado de forma coletiva, que busca o revide, ante o brutal ataque terrorista de 11 de setembro, sofrido pela nação norte-americana, como forma de compensação pelos atos de destruição e morte. Foi, realmente, algo impensável, espantosamente cruel, mas é preciso crescermos com o sofrimento.

Passaram-se 2 mil anos e ainda não somos cristãos, porque preferimos o “olho por olho, dente por dente”, o pagamento na mesma moeda, ao invés de buscar os meios pacíficos de entendimento.

A lição primordial do Cristo - “Amai aos vossos inimigos” - tão presente em sua vida abnegada, ainda está longe de ser vivenciada, permanecendo, apenas, como ideal inatingível.

Ante os poderosos da Terra que clamam pela guerra, é preciso que a nação brasileira não cesse de pedir e de lutar pela paz. (pág. 3)



### FREITAS NOBRE E O RETORNO DE CHICO XAVIER

A mensagem - O RETORNO - foi transmitida, psicofonicamente, por Freitas Nobre, no dia 10 de julho último, em reunião no Grupo Espírita Cairbar Schutel (Jabaquara - S.Paulo).

Nela, o primeiro editor deste jornal, desencarnado em 19/11/1990, descreve do “ângulo em que estava”, o que se passou, na esfera espiritual, no dia 30 de junho, à noite, quando da desencarnação de Chico Xavier. (pág. 5)

## MEDNESP 2003 TRARÁ AMIT GOSWAMI A SÃO PAULO

A Associação Médico-Espírita do Brasil e a AME-Internacional promoverão congresso conjunto, nos dias 18 a 21 de junho de 2003, no Centro de Convenções Elis Regina, no Anhembi, em São Paulo.

O dia 21 será totalmente dedicado aos conferencistas

estrangeiros. Já estão confirmados: Amit Goswami, prof. titular de Física Quântica da Universidade de Oregon, EUA, autor do livro *O Universo Autoconsciente*, que falará sobre: *Medicina Integral: Consciência, Física Quântica e a Nova Ciência da Cura*, e sua esposa, Uma Krishnamurthy,

psiquiatra infantil, formada em Bangalore, Índia, que abordará, *Estados Alterados de Consciência e Saúde Mental*. Ambos darão seminários.

Nos dias, 18, 19 e 20 de junho, haverá o Congresso Brasileiro - Mednesp 2003 - com a participação de colegas do exterior,

sendo que, no dia 18, às 20 h, Divaldo Franco fará o pré-congresso, com o seminário, *Jesus, o Terapeuta Modelo*. No transcórre das palestras do Mednesp, haverá um Fórum Interno inteiramente dedicado aos participantes das AMEs, com término previsto para o dia 22/6.

## “OS OUTROS” E O PREPARO PARA A MORTE

Prosseguindo com a seção, *Arte e Espiritismo*, Marjorie Aun lembra outro grande sucesso das telas que aborda a realidade do mundo espiritual, o filme *Os Outros*, do cineasta chileno, Alejandro Amenábar.

O roteiro muito bem escrito tem um final surpreendente que enfatiza a importância do desapego aos bens materiais e a necessidade de preparação para a morte. *Os Outros* já está disponível nas locadoras.

Vale a pena conferir! (pág. 5)

## QUE RELIGIÃO É ESSA?



A revista Superinteressante, de setembro, trouxe o Espiritismo como reportagem de capa, assinada por Leandro Sarmatz.

Em 9 páginas, enfocou os fundamentos da Doutrina, um pouco de história, os opositores, a Ame-Brasil e Chico Xavier.

De um modo geral, a reportagem é boa, isenta. Errou ao dizer que a Ame-Brasil foi fundada em 1968, quando, na verdade, foi a Ame-São Paulo.

Insistiu em repetir um equívoco do professor Antônio Flávio Pierucci, afirmando que o Espiritismo não considera Jesus como filho de Deus.

Para nós, Ele não é Deus, mas não há dúvida nenhuma de que é filho de Deus.

O Pai cuida do Universo (ou melhor dos incontáveis Universos) e Jesus, o nosso irmão mais velho, governa a Terra, há 4,6 bilhões de anos.

É belo o trecho final da reportagem:

“Fora da Caridade não há salvação, prega a mais famosa frase de Allan Kardec.

Pode-se discordar ou mesmo refutar desdenhosamente os princípios do Espiritismo.

Porém, é virtualmente impossível fazer troça ou ignorar o legado de respeito ao próximo difundido por essa religião”.

### Ainda nesta edição:

#### DESPEDIDA

Fernando Ôs

“As grandes dores exigem o silêncio”, esta frase de Verdi aflorou-me naquela hora de despedida. E outra que Chico me disse: “Todos nós devíamos conceder uns aos outros o direito de errar”. (pág. 7)

#### A CASCA GROSSA

Richard Simonetti

Jean-Jacques Rousseau foi uma usina de idéias criativas, mas mostrou descompasso entre a teoria brilhante e a prática decepcionante. (pág. 7)

#### PADRE REVERENCIA CHICO XAVIER

Ele deixa o exemplo e a pregação da tolerância mútua, da solidariedade aos outros e da humildade, como pilares da Paz. (pág.5)

#### A CARIDADE AMPLA

W.A. Cuin

Calar uma ofensa, silenciar a fofoca, neutralizar a cólera, agir como verdadeiro cristão, tudo é caridade, não apenas o pão ou a peça de vestuário, que se dá ao irmão carente. (Pág. 7)

## DIVALDO FRANCO NO “PORTAL DE LUZ”

FOTO: FE



Em pé, Miguel Sardano, Paulo Severino e Miriam Portela, sentados Divaldo Franco e Marlene Nobre

O programa de TV, *Portal de Luz*, apresenta, no mês, de outubro, entrevistas inéditas com o notável orador, Divaldo Pereira Franco, que abordará, como sempre, assuntos de interesse para a vivência humana.

*Portal de Luz* oferece, agora, uma nova opção: além da apresentação de todas as 4ª. Feiras, das 17h às 17h30, no canal comunitário, nº 14, da NET, São Paulo, você poderá assistir também, em Mauá, Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema, aos sábados, das 20h às 20h30, na Tv a cabo Eco, canal 96.

## ATUALIDADES

## Rede Gazeta apresenta Ampla Visão

Desde o início de setembro, está indo ao ar, aos domingos, das 20h às 21h, na Rede Gazeta de televisão, o programa Ampla Visão. Ele tem por objetivo apresentar ao público em geral o verdadeiro Espiritismo, sem religiosismo, conversão e igrejisimo.

Comandado por Alamar Régis Carvalho, o programa tem, entre seus convidados, cientistas, mestres e doutores que se dedicam a pesquisas baseadas na Doutrina Espí-

rita, além de representantes de outras crenças.

Carvalho apresenta, há seis anos, o programa Visão Espírita, que vai ao ar aos domingos, das 10h às 12h, para todo o Brasil, pela TV Executiva da Embratel, transmitida pela NET. Também é o idealizador e criador do projeto de divulgação do Espiritismo por meio da Rede Visão, que edita a revista Visão Espírita, além de livros e os programas de tevê citados.

## Concurso Literário José Herculano Pires

A Liga de Historiadores e Pesquisadores Espíritas, a Editora Madras-Espírita e a USE-SP estão lançando o Concurso Literário Espírita José Herculano Pires. Ele tem a finalidade de promover a divulgação da Doutrina, valorizar os conhecidos e descobrir novos autores, trabalhar pela depuração do mercado editorial espírita e homenagear o grande divulgador e pensador José Herculano Pires.

O concurso será dividido em quatro modalidades: dramaturgia com temática espírita, história do Espiritismo, romance mediúnico e obras gerais, onde se permitirá a apresentação de criações livres nas áreas de ensaios, ciências, crônicas, reflexões,

coletâneas de artigos etc. Os trabalhos devem ser inéditos e conter até 120 páginas de texto, sendo aceitas ilustrações e fotos. Ao vencedor será facultada sua edição sob pseudônimo. Os primeiros colocados em cada modalidade receberão um prêmio-incentivo de R\$ 1 mil por categoria e terão suas obras publicadas pelos selos USE e Madras-Espírita. Os demais premiados receberão prêmios-incentivo em coleção de livros.

As inscrições vão até 15 de dezembro e os premiados serão anunciados em abril de 2003. Outras informações nos sites [www.use-sp.com.br](http://www.use-sp.com.br) e [www.madras.com.br](http://www.madras.com.br) ou através dos e-mails [milton@bonfante.com.br](mailto:milton@bonfante.com.br) e [edumonteiro@nw.com.br](mailto:edumonteiro@nw.com.br)

## XI Congresso Espírita da Bahia

O Centro de Convenções da Bahia, em Salvador (BA), irá sediar, de 31 de outubro a 3 de novembro, o XI Congresso Espírita da Bahia. Com o tema Espiritualidade, Cidadania e Paz, o evento, uma promoção da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB), é voltado para espíritas, simpatizantes e interessados na filosofia espiritualista.

O congresso contará com palestras, painéis, apresentações de temas livres e pesquisas, fórum espírita universitário, mostras artísticas, encontro de grupos de pais, minicursos e exposições e lançamentos de livros e CDs, entre outros.

A taxa de inscrição é de R\$ 50 até 31 de agosto, de R\$ 70 de 1º a 28 de setembro e de R\$ 80 de 29 de setembro a 28 de outubro. Após essas datas, será de R\$ 100. Para facilitar a ida de congressistas do interior da Bahia e de outros estados, a FEEB firmou parceria com a Bahia Express Viagens e Turismo. Informações pelos telefones (71) 232-5110, 232-5111, com Kátia, ou e-mail [bahiaexpress@hotmail.com](mailto:bahiaexpress@hotmail.com). Também, com esse intuito, providenciou serviço de traslado e indicações de hotéis. Quem quiser informações sobre esses serviços ou assuntos gerais do congresso deve ligar para os telefones (71) 359-3323 e 353-8107 ou acessar o site [www.feeb.com.br](http://www.feeb.com.br) ou e-mail [feeb@feeb.com.br](mailto:feeb@feeb.com.br)

## Nota de Agradecimento

Agradecemos ao Comitê Betinho, funcionários do Grupo Santander-Banespa pela parceria nos projetos de informática (Office, Auxiliar, Administrativo, Telemarketing e Inglês desde 1991.

No momento, agradecemos pela doação de móveis para nossas salas de aulas. Desejamos muita paz e luz à todos que nos ajudaram. A Coordenação-CECOR

## FLASHES

De 28 de novembro a 1º de dezembro, será realizado, no Centro de Convenções de Natal (RN), o 12º Congresso Espírita do RN. Com o tema central A Família e os Graves Problemas Sociais, ele irá rever conceitos que levarão reflexão a todos os presentes, tratando da criança, do adolescente, amor, drogas, aborto, homossexualismo, entre outros. Informações pelo telefone (84) 222-3772, 211-7514 e 206-2833.

A Associação Espírita Beneficente Doutor Adolfo Bezerra de Menezes promove, de 7 a 12 de outubro, a 24ª Semana do Livro Espírita. Diariamente, às 20h, haverá conferências, seguidas de apresentações artísticas. Elas acontecerão à rua Omachá, 182, Penha, São Paulo (SP). Informações pelos telefones (11) 6641-1369 e 6641-7574.

A União das Sociedades Espíritas de Santo André (SP) promove, de 20 a 27 de outubro, a 51ª Semana Espírita do município. O evento tem como principal objetivo mostrar o trabalho que vem sendo

desenvolvido como movimento social, filosófico, científico e religioso, apresentando uma visão correta do Espiritismo. O evento acontecerá no Shopping Lar ABC (avenida Pereira Barreto, 1.286). Informações pelo telefone (11) 4971-6392.

O Centro de Convenções da Bahia, em Salvador (BA), irá sediar, de 31 de outubro a 3 de novembro, o XI Congresso Espírita da Bahia. Com o tema Espiritualidade, Cidadania e Paz, o evento contará com palestras, painéis, apresentações de temas livres e pesquisas, fórum espírita universitário, mostras artísticas, encontro de grupos de pais, minicursos e exposições e lançamentos de livros e CDs, entre outros. Informações pelos telefones (71) 232-5110, 232-5111, com Kátia.

Coma finalidade de promover a confraternização e a paz entre todas as raças e os campos do conhecimento o do saber universal, 21 de outubro foi oficializado pelo Governo do Distrito Federal como o Dia do

Ecumenismo. A data foi escolhida em homenagem ao Templo da Boa Vontade, inaugurado por Paiva Netto, seu idealizador e construtor, em 21 de outubro de 1989. Para festejar o seu 13º aniversário, haverá uma série de eventos no local, durante todo o mês. Informações no (61) 245-1070.

Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho é o tema da XXXII Jornada da Mulher Espírita da Paraíba, que acontece de 11 a 27 de outubro, em João Pessoa (PB). Informações pelo telefone (83) 221-8000.

## Internacional

A Associação Parisienne d'Etudes Spirites (APES) vem realizando, desde sua criação, em 1995, o trabalho de divulgação da Doutrina Espírita na França. Sessões públicas, reuniões e programas de formação mediúnica e seminários de estudos aprofundados tem sido algumas de suas atividades. Quem quiser conhecer um pouco mais o seu trabalho pode acessar o site [www.geocities.com/apesfr](http://www.geocities.com/apesfr) ou se comunicar via e-mail [apesfr@yahoo.fr](mailto:apesfr@yahoo.fr)

# FIM DA ERA CHICO XAVIER

(Escrito dois dias após a partida do Chico)

Francisco Cândido Xavier, o mais consagrado médium do século XX, regressa à Pátria Espiritual no dia 30 de junho, aos 92 anos de idade, dos quais, 75 foram de ininterrupto labor mediúnico. O número de livros por ele psicografados passa dos 400 títulos cujas reedições constantes, segundo algumas fontes, chegam a trinta milhões de unidades.

A notícia de sua partida é destaque em jornais, revistas e demais veículos de comunicações do Brasil e até do exterior, pois sua fama é hoje internacional.

Acreditamos que nesta hora, milhões de pessoas sentem as emoções da saudade, tristeza, vazio e até um certo receio de que jamais desponte, neste país, alguém que possa preencher a lacuna por ele deixada. Estão isentos destes sentimentos os indiferentes e muitos inimigos gratuitos que talvez até se alegrem com a partida do médium. Isso é muito natural, pois nem Jesus conseguiu ser amado de todos!

A mão que, ao comando dos Mensageiros Invisíveis, segurava o lápis, escrevendo, celeremente, páginas incontáveis de esclarecimentos, consolações e esperanças, imobilizou-se. Doravante cessam as romarias que, por várias décadas, se faziam, primeiramente à Pedro Leopoldo e depois a Uberaba, onde o Chico cumpriu a maior parte de sua missão, desde 1959.

Com sua partida encerra-se um dos mais belos, importantes e revolucionários capítulos do livro da história do Espiritismo Brasileiro. É o fim da inesquecível ERA CHICO XAVIER, principal responsável pela alta conceituação e popularidade de que goza a DOCTRINA ESPÍRITA, atualmente, neste país. Se o Brasil é hoje a nação mais espírita do mundo e o maior celeiro do livro espírita, é, na maior parte, graças ao volume imenso de livros que os Espíritos ditaram, da Pátria Espiritual para a Terra, através do extraordinário médium.

Sua vida e sua obra já foram amplamente descritas em prosa e versos, portanto seria redundância apresentarmos, aqui, mais uma biografia desse moderno apóstolo do Cristo. Nosso desejo é apenas ressaltar a "dimensão cósmica" da obra que uma plêiade de Espíritos (semelhante àquela que assistiu Allan Kardec, nos

dias gloriosos da Codificação) elaborou e verteu para a Terra. Dimensão cósmica, repetimos, porque assim como ocorre com a obra da Codificação, também as mensagens contidas no majestoso "monumento literário", que aí fica, não são endereçadas apenas ao cidadão de qualquer nação, mas ao Espírito Imortal, ao irmão eterno, cujos anseios de sabedoria e ventura são inatos e pairam acima dos valores transitórios dos interesses materiais que separam pessoas e nações.

Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, segundo entendemos, embora com tarefas diferentes, cumpriram etapas das mais difíceis e importantes do Grande Plano Cósmico do Consolador Prometido por Jesus, cujo maior foco de expansão é o Brasil, a nova Pátria do Evangelho colocada no coração geográfico do mundo.

Sem comprometerem o SÓLIDO E INABALÁVEL ALICERCE DA CODIFICAÇÃO, os Espíritos ergueram sobre ele o monumento literário, cujas mensagens revivem, em pureza e plenitude, os ensinamentos de Jesus, acrescentando-lhes novas e palpantes revelações que há dois mil anos seriam extemporâneas. Porventura, não foi isso mesmo que o Divino Mestre prometeu pouco antes do seu regresso à Pátria Espiritual?

Digno da missão recebida, Francisco Cândido Xavier tornou-se protótipo do cidadão de uma nova era, sendo ele mesmo o maior exemplificador dos sublimes ensinamentos que recebeu do Mundo Espiritual. Pode-se dizer que sua vida foi desapropriada em favor do bem coletivo. A obra que aí fica, só as gerações futuras poderão melhor compreendê-la e valorizá-la em sua plenitude.

Não ganhou o Prêmio Nobel da Paz, que amigos carinhosos e bem intencionados lhe pleitearam, mas... Que importa? Talvez seja a Vontade de Deus que a virtude da HUMILDADE, tão exaltada por Jesus na lição da Manjedoura, e por ele, Chico Xavier, em toda a sua vida, não fosse, ao final da tarefa, tisonada e comprometida pelas gloriolas deste mundo.

E, se bem-aventurados são os mansos de coração e os pacificadores; se bem-aventurados são os misericordiosos e os perseguidos e caluniados por amor do Mestre, Chico Xavier é, sem dúvida, um autêntico

discípulo digno dessas e demais bem-aventuranças prometidas por Jesus em Seu famoso Sermão do Monte.

Francisco Cândido Xavier, modelo de cidadão de uma humanidade de futura, arauto da Paz e do Amor, que o teu despertar na Pátria Espiritual seja em cenário paradisíaco, ouvindo melodias celestes inspiradas nas bem-aventuranças do Sermão da Montanha e na felicidade dos trabalhadores triunfantes.

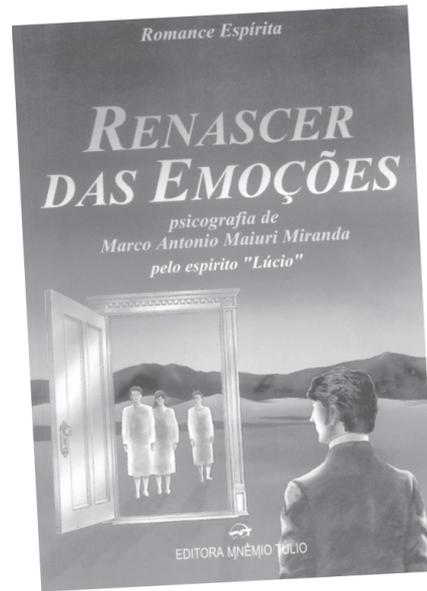
Desejamos que, longe dos despojos do fiel veículo físico, que durante décadas te serviu, possas agora, usufruir da perene juventude e leveza, de teu corpo espiritual, o perispírito.

Imaginamos a multidão dos teus felizes receptionistas, tendo à frente o teu querido mentor espiritual, Emmanuel, assim como os poetas que inauguraram a tua obra com o precioso livro "Pamaso de Além Túmulo"; e André Luiz, Espírito igualmente querido de todos nós, que se popularizou como autor da revolucionária série de livros, cujas mensagens devassaram, aos leitores da Terra, não só cidades paradisíacas do Mundo Espiritual com seus elevados padrões morais e intelectuais de vida, como também as regiões purgatoriais de extremos padecimentos e reeducação das almas falidas em suas experiências terrestres. Além, vemos que se aproximam centenas de Espíritos que, com seus escritos, enriqueceram a grande obra literária. Vem receptionar-te, também, muitos dos teus amigos de outras eras e uma multidão formada pelos beneficiados de tua obra. Todos, reconhecidos e jubilosos, vêm abraçar-te com votos de boas-vindas e felicidade pelo dever cumprido.

Coroando nosso devaneio, contemplamos extasiados, descerem das alturas, luminosos Arautos do Cristo, as bênçãos da obra

D...  
13 - v...  
deveis...  
impos...  
a que...

## ESTANTE ESPÍRITA



### Paulo – Um Homem de Cristo

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) acaba de editar, com o apoio do Lar Fabiano de Cristo/Capemi, a obra Paulo – Um Homem de Cristo, de autoria de Ruy Kremer, que desencarnou recentemente.

O livro é o primeiro de sua autoria, resultante das inúmeras pesquisas e conseqüentes palestras que proferiu em diversas organizações espíritas. De valor histórico enriquecido pela contribuição da revelação espírita de Emmanuel, através de Chico Xavier, em Paulo e Estevão, preenche uma lacuna ainda existente na produção de livros que tratam da vida e obra de Paulo de Tarso, tema dos mais abordados na literatura universal.

Kremer exerceu durante vários anos a presidência da Cruzada dos Militares Espíritas, foi presidente e depois diretor do Abrigo Teresa de Jesus, e expositor e sócio efetivo do ICEB.

Pedidos podem ser feitos ao ICEB, através do telefax (21) 2252-1868 ou e-mail [iceb@uol.com.br](mailto:iceb@uol.com.br). O livro custa R\$ 25, mais despesa postal.

## Renascer das Emoções

É o título do livro de Marco Antonio Maiuri Miranda, psicografado, um romance bem interessante.

A apresentação de Nancy Puhlmann Di Girolamo, foi que despertou nosso interesse em ler este livro, lançado pela Editora Mnêmio Túlio.

No dizer de Nancy; "Este é um livro de origem mediúnica que enriquece a casuística e ilustra a adequação dos princípios regeneradores da vida com as teses centrais da Doutrina Espírita.

Entrelaça harmoniosamente causa e efeito, resgate e redenção. Está repleto de qualidades: é simples, linear e despretensioso, suficiente em número de páginas como é conveniente para os livros-mensagens e os depoimentos autênticos, vivenciados, transformadores".

Nancy declara que o livro veio responder a sua pergunta:

"Como a criança portadora de deficiência múltipla e grave sente a utilidade de sua vida, a intensidade de sua dor e a realidade de sua libertação? Apequenada em seu raciocínio pode ela, efetivamente, sentir e sentir-se".

Leitura edificante, confira. Pedidos, para: Editora Mnêmio Túlio fone- (011) 9177 9621

## OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI – 24 vol.



Informações:

Telefax (0xx22) 2722-2266

E-mail: [pietroubaldi@viacabocom.com.br](mailto:pietroubaldi@viacabocom.com.br)

Sites: [www.orbita.starmedia.com/~ubaldi](http://www.orbita.starmedia.com/~ubaldi)  
[www.pietroubaldi.org.br](http://www.pietroubaldi.org.br)



## FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda.  
Periodicidade: MENSAL  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897-0  
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR  
Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL  
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL  
Fábio Gandolfo Severino

PRODUÇÃO GRÁFICA  
Conrado Santos  
Jorge Gomes da Silva

### FOTOGRAFIA

Marcelo Nobre

### ASSINATURAS

Ana Carolina Rossi Severino e

Lilian R. S. R. Severino

### EXPEDIÇÃO

Arnaldo M. Orso e

Silvio do Espírito Santo

### REVISÃO

Sidônio Mattos

Fabiana Ganci

### REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

Existem homens que lutam um dia e são bons.

Existem homens que lutam um ano e são melhores.

Existem homens que lutam muitos anos e são muito bons.

Porém, existem os que lutam toda a vida.

Estes são imprescindíveis.

Bertold Brecht

# GUERRA: NÃO É ESSE O COMPROMISSO DO NOVO MUNDO

As manchetes dos jornais não nos surpreendem mais, diante das novas exigências de dominação impostas pelo governo dos Estados Unidos da América. O presidente George W. Bush, a cada dia, renova e confirma sua intenção de vingar a qualquer preço, a ofensa sofrida em 11 de setembro de 2001. Como se apenas o povo americano tivesse sido vítima de atentados e de missões terroristas.

prevenitivos” contra países hostis e grupos terroristas. O mais recente plano defende a supremacia militar dos EUA sobre qualquer outra nação para sempre e a destruição da ameaça antes que ela alcance as fronteiras americanas. As principais nações do mundo, numa atitude de maturidade e prudência têm reagido a esses ataques militares americanos.

A recente história da

humanidade está repleta de lembranças de invasões, de destruições e flagelos provocados pela ambição desmedida. O século passado virou suas páginas sangrentas, com relatos de luto e de

conquistas militares inúteis. Países foram arrasados, povos foram mutilados em nome de ideologias e de dominações militares.

Ao século que se inicia pesam dolorosos resgates gerados pelo poder e pela desumanidade. Vamos começar

a pagar nossas dívidas, curando as feridas, alimentando a fome e instituindo a solidariedade e o amor entre os povos. Emmanuel,

em seu livro A Caminho da Luz, fala-nos da preparação cuidadosa do plano espiritual envolvendo as novas terras da América.

“Nesse campo de lutas novas e regeneradoras, todos

os espíritos de boa-vontade poderiam trabalhar pelo advento da paz e da fraternidade do futuro humano e, foi por isso que, laborando para os séculos porvindouros, definiram o papel de cada região do continente, localizando o cérebro da nova civilização no ponto onde hoje se alinham os Estados Unidos da América e o seu coração nas extensões da terra farta e acolhedora onde floresce o Brasil, na América do Sul.”

Cristo preparou as terras da América para que pudessem receber as entidades responsáveis pelo progresso futuro. Não foram selecionados os guerreiros, nem os líderes, nem os nobres, nem os espíritos comprometidos com os vícios e com os preconceitos das sociedades da época.

“Muitas dessas personalidades haviam adquirido o senso de fraternidade e da paz, depois de muitas lutas no antigo continente... Foi por essa razão que, desde os seus primórdios, as organizações políticas do continente americano se tonaram baluartes de paz e de fraternidade para o orbe inteiro.”

Mais uma vez, lembra-nos Emmanuel, o plano espiritual planeja, organiza e cria as

condições ideais para que a humanidade progrida, dando-lhe oportunidades de redenção e recomeço e nós, homens, usamos

todos os recursos colocados em nossas mãos para, mais uma vez, dominar, subjugar, explorar e destruir, como temos feito incansavelmente ao longo dos séculos.

Quando aprendermos a usar as armas da tolerância e do perdão para calar atentados terroristas? Quando aprenderemos que só com a instrução e o exemplo é que realmente conquistaremos os povos, estendendo nossos domínios de fraternidade e igualdade?

Temos o aval da Espiritualidade para invadirmos territórios dominados pelas trevas e pelo desamor, com o estandarte de seu Evangelho:

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

Miriam Portela

**Há um ano, o governo do Estados Unidos da América arma-se de estratégias e seduz aliados para justificar, o que considera, o resgate da honra e da dignidade americana.**

**Cristo preparou as terras da América para que pudessem receber as entidades responsáveis pelo progresso futuro.**



FOTO: FE

## LIÇÕES INESQUECÍVEIS

### QUAL A IMPORTÂNCIA DE CHICO XAVIER PARA O ESPIRITISMO?

Weimar Muniz de Oliveira

“Sinceramente, não sei avaliar integralmente. Tudo o que eu diga não tem aquela visão global de alguém que está no alto da montanha e consegue abarcar toda a paisagem ao redor. Esta posição só a têm os Benfeitores Espirituais, que trabalharam diretamente com ele, e que são responsáveis, tanto quanto ele, pela tarefa de renovação humana.

O que posso dizer, dentro da minha pequenez, é que Chico Xavier dividiu a história do Espiritismo em antes e depois dele.

Na década de 70, vimos o poder de sua alma superior, em dois programas de televisão, Pinga-Fogo I e II, da extinta TV Tupi, que foram líderes absolutos de audiência, no horário, elevar a patamares nunca antes alcançados, o respeito pela Doutrina Espírita e o interesse do público em conhecê-la.

Como é que uma pessoa pobre, sem beleza física, com problema de estrabismo, sem instrução formal, sem títulos honoríficos, consegue tal proeza? E ainda mais, ser escolhido uma das vinte personalidades que mais alegria deu aos brasileiros? E é preciso ressaltar que ele foi o único líder religioso desta lista.

Não há dúvida de que a liderança que exerceu sempre foi diferente, porque construída à base de humildade, de ásperos testemunhos, dentro do fiel cumprimento de seus deveres de médium, sem desejar chamar a atenção sobre si mesmo. Aliás, nem na morte, pois escolheu uma data em que os olhos da nação estavam voltados para a seleção de futebol pentacampeã.

Por seu exemplo, o Espiritismo grangeou respeito e simpatia.

Através de seus livros, o Espiritismo ampliou as verdades reveladas, consolidando-se como o

Consolador, responsável pelo grande movimento de libertação de consciências e corações.

Com a sua influência, o Espiritismo permaneceu fiel ao seu aspecto religioso, mostrando que a união definitiva entre o Criador e a criatura só se estabelece pelos laços sublimados do Amor.

#### Qual foi a influência de Chico Xavier em sua vida?

Conviver com uma pessoa genuinamente humilde é uma experiência única, difícil de explicar. Suas atitudes são muito diferentes das que animam o comum dos mortais.

A bondade é algo comovente, sobretudo porque é muito raro de se encontrar.

Foi por isso que a convivência com Chico Xavier mudou a minha vida para sempre.

Embora eu não seja uma pessoa boa, como seria de se esperar, diante de tantos exemplos que recebi, guardo, no íntimo, o anseio de me modificar, de alcançar, um dia, aquela bondade que me fez tanto bem e sustentou tantos corações.

É como se você tivesse tido um pedaço do Céu na Terra e guardasse a certeza de que, um dia, esse clima amoroso viesse a fazer parte do plano que você habita.

Ao longo da nossa convivência, percebi, claramente, a distância espiritual que nos separa e admirei-o ainda mais por me tolerar e amparar, mesmo assim.

#### Qual foi a experiência mais marcante de sua convivência com Chico Xavier?

A bondade com que ele recebia todas as pessoas.

Com ele, freqüentamos a Universidade da Vida Espiritual. Desde que nos conhecemos, em 1958, foi sempre assim, em cada gesto, em cada palavra, em cada silêncio, uma lição de vida.

### AAVA - SAMARITANOS

Associação de Apoio, Vida e Amizade

Venha fazer parte da nossa equipe, e ajude a AAVA a prosseguir como o seu objetivo: dar apoio emocional as pessoas que sentem angústia, solidão, medo, depressão...

#### Curso para Voluntários

Dia 20 de Outubro, às 09 horas.  
Atendimento grátis e informação pelo tel: (11) 293-4111  
Rua Stº Afonso, 103 - 1º andar-dl-118-Penha.  
(prédio do ambulatório do Hospital N.S da Penha)

**BOOKS GESTÃO EDITORIAL**

## INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<p><b>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</b></p> <p>Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!</p>	<p><b>ESTOQUES</b></p> <p>Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!</p>
<p><b>VENDAS EM LIVRARIAS</b></p> <p>Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.</p>	<p><b>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</b></p> <p>Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.</p>

Fale conosco: [www.bookspro.com.br](http://www.bookspro.com.br) - Tel: (11) 3865-1632.

## MEU FILHO MINHA ESCOLHA

UM ROMANCE SURPREENDENTE

**GLAUCO DAMAS**

A adoção não é tarefa fácil. Porém, revela um nobre gesto de amor. Como devem agir os pais? Contam ou não para os filhos sobre a adoção? A verdade, entretanto, é que filhos adotivos são pessoas especiais: foram escolhidos. Pais verdadeiros são os que criam, educam, acompanham. Isto revela o amor daqueles que adotam filhos. Um romance comovente, à luz da Doutrina Espírita, com um final que vai surpreender os leitores.

- 112 PÁGINAS
- CÓDIGO 5122
- PREÇO DE CAPA: R\$ 10,00

CASA EDITORA  
**O CLARIM**

Cx. Postal 09 – CEP 15990-903  
Matão-SP – Fone (0XX16) 282-1066 – Fax (0XX16) 282-1647  
[oclarim@oclarim.com.br](mailto:oclarim@oclarim.com.br)  
[www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)

Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier

O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se constituiu em leitura imperdível pela importância do assunto

**Vida Triunfa**  
Equipe Ame-S.P.

ESPIRITISMO, INFORMAÇÃO, PSICOLOGIA, SERVIÇO, EVANGELHO, PNL, UFOLOGIA, AUTO-AJUDA, ESPERANTO, PARAPSICOLOGIA, MEDIUNIDADE

Rede Boa Nova de Rádio

<b>Grande São Paulo</b> 1450 AM	<b>Sorocaba</b> 1080 AM
<b>Brasil - Via Satélite PARABÓLICA</b> Polarização Horizontal Frequência 1280 MHz ou 3870 MHz Canal da Leilão ou Canal do Boi Acertar o Áudio em: 6 2 MHz	<b>Mundo:</b> <a href="http://radioboanova.com.br">radioboanova.com.br</a>

Sintonize!  
24h no ar

Ouvinte: 0800 99 50 11      Fax: (11) 6457 80 85      Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz.



Platão

Ele passou, portanto, do mundo das experiências fáticas para interrogar suas causas. E surgiu uma série de **por quês**: por quê o Universo, por quê e o que é o homem e a vida? Uma reação natural do deslumbramento ao descer da expectativa para a indagação. Desvendar na multiplicidade das expressões fenomênicas a face do Real converteu-se numa busca incessante através dos milênios. O homem aprendeu a filosofar através da indagação dos porquês, das causas primárias e últimas. O amor ao conhecimento, o desejo de conhecer instigaram-no permanentemente. Ânasia por saber, ânasia por compreender. Filosofia é etimologicamente o amor à sabedoria. Os homens são apenas amantes do saber (Pitágoras).

O homem descobriu que o amontoar de informações não lhe desvelava o conhecimento da realidade subjacente à multiplicidade dos fenômenos e colocou a indagação sobre a origem. A busca do conhecimento levou-o a questionar a respeito do que os sentidos apresentam. A **dúvida** o impulsionou na pesquisa das origens do conhecimento, da importância dos valores e das normas sociais, num impulso íntimo de não se deixar enganar pelas aparências e poder descobrir a realidade que subjazia a cada objeto ofertado ao mundo dos sentidos.

A verificação de que tudo o que nasce, cresce, sofre e morre, o conduziu a perceber a transitoriedade da vida. O homem se tornou **consciente da morte**, como fato inelutável; não, porém, do que aconteceria depois. Era necessário, então, questionar sobre si mesmo, seus limites, a **razão do viver** e o **sentido da vida**. Qual a essência da vida, qual o significado do viver? Quanto ao além-túmulo, levantou hipóteses, vislumbrou o incognoscível, criou religiões para comunicar-se com a nuvem do desconhecido.

O desejo de superar a morte o conduziu em duas direções complementares.<sup>1</sup> O homem percebeu que os instintos naturais não eram exclusivos e tão dominantes como nos animais: eles diminuíam em potência à medida que a razão e a reflexão cresciam.<sup>2</sup> O crescen-

### Atenção:

O site da Experiência de Quase Morte - Brasil, está pronto.

Visite-nos, dê sua opinião, sugestões e críticas.

Se gostar, divulgue para os amigos

Site:

www.eqm-brasil.org

e-mail:

eqm.brasil@bol.com.br

# O SABER ESPÍRITA

*Um dos enigmas desafiadores que enfrenta o pensamento é decifrar o caminho que tomou o homem nas origens diante da vida e que o levou ao grande desafio de pensá-la. Para Platão, Aristóteles e São Tomás de Aquino, maravilhado ante o desconhecido que o universo e a vida representavam, o homem se tomou de espanto, assombro ante o desconhecido, e passou a questionar-se sobre o por quê da ocorrência de determinados fenômenos, qual a razão de certos eventos, a realidade do mundo fenomênico e o que está atrás das aparências.*



te estado de hominização é produto do controle dos sentidos e da racionalização. A **consequência da redução dos sentidos** foi a formação de condutas racionalmente construídas, a fabricação de novos hábitos e a busca da autodeterminação pela liberdade mais ampla de escolha. A vontade de prolongar a vida obrigou-o a tomar decisões acertadas em relação a si mesmo e ao próximo, desenvolvendo uma série de ciências que o ajudassem nas escolhas, no conhecimento de **o que é, de si mesmo e do ambiente** em que se achava inserto: física, química, biologia, psicologia, sociologia, direito, medicina, astronomia, geologia, etc., entraram em jogo, desvinculando-se da matriz filosófica, para proporcionar-lhe os elementos necessários à sobrevivência física com menor risco e sofrimento, e para desvendar o mistério da existência, a fim da saciar-lhe a sede de saber. Antes de questionar a causa era preciso delimitar o objeto manifestado, dominá-lo para torná-lo útil e empregá-lo em seu benefício. **O que é** afirmou-se num sentido quase totalitário: o "científico" tornou-se marca registrada do que seria certo e duradouro. No entanto, a falácia do domínio sobre a matéria revelou-se em breve quando esta começou a desfazer-se ante os olhos e os instrumentos do homem,

conduzindo-o cada vez mais a um conhecimento problemático. Fazendo ciência, sentiu a necessidade, outra vez, de ser filósofo para alongar o pensamento no campo transcendental.

Não basta ao homem dominar a técnica da extração e da fabricação do que lhe é necessário à satisfação de suas necessidades. O desafio de impor limites a seu emprego, leva-o à preocupações éticas, e ele se descobre na própria consciência que não pode ser marginalizada sem que ele mesmo se veja à beira de perder a condição humana adquirida.

A ânasia de conhecer corre paralela a de ser livre. A liberdade de autodeterminação torna o homem responsável

pelas escolhas feitas. Saber por que age, como age e para que fim age? A necessidade de questionar-se sobre isto, de realizar uma auto-reflexão, de estar consciente de suas ações é uma decorrência natural do viver: o filosofar, portanto, é próprio da humanidade. A maior ou menor consciência que tem



Aristóteles

homem disto atesta a sua maioridade ou a menoridade. Kant<sup>3</sup> denomina de *ilustração* o estado em que o homem abandona a menoridade de que ele seria o culpado, ou seja, o estágio em que permanece incapaz de servir-se de seu entendimento, mantendo-se submetido à direção de outro. A **vontade de ilustração** marca a saída da menoridade não-filosófica para a maioridade filosófica.

A outra direção é a que diz respeito à superação da vida como a conhecemos. Tudo acaba com a morte? A consciência que se revela como comando e estruturação do ser desaparece com a morte

física? O sentido da vida se limita à faixa estreita entre nascimento e morte? Ou a consciência sobrevive à morte? E se sobrevive, é também antecedente ao corpo? Colocam-se as questões da **sobrevivência e da antecedência do ser**. E não só: se existe vida além-túmulo, que espécie de vida é esta? Interferem os "mortos" com os "vivos"? Há possibilidade de saber o que, no além-túmulo, geralmente se passa? E os vivos podem interferir,

antecipadamente, na vida do Além? Há possibilidade do estabelecimento de um comércio entre os habitantes interessados dos dois mundos? Há diferenças entre os encarnados e os desencarnados, entre os ditos vivos e os chamados mortos? Em última análise, que é o ser?

O homem se coloca questões como as que Kant formulou sobre a natureza do ser, aclarando os vários conhecimentos a que elas dão lugar:

*Que devo saber?*

*(metafísica);*

*Que devo fazer? (moral);*

*Que devo esperar?*

*(religião);*

*Que é o homem?*

*(antropologia).*

A Filosofia não se limita como as ciências particulares à visão específica sobre um objeto, uma parte da realidade, nem se sustenta sobre pressupostos inultrapassáveis: importa-lhe desvelar a realidade, a essência desta, a vida, seu sentido e valores. A Filosofia critica os pressupostos das ciências particulares, convertendo-os em problemas<sup>4</sup> (Miguel Reale). Sem dúvida, ao criticar, pressupõe-se o poder de sintetizar uma realidade a partir dos dados postos. A amplitude do objeto da Filosofia é uma consequência do interesse fundamental do homem em conhecer. Objeto e método se constroem no tempo, não sendo previamente predeterminados, preestabelecidos, como ocorre com as ciências particulares. Para uns não haveria realmente um objeto específico, pois o conhecimento filosófico estaria voltado a todos objetos da experiência, mas sem a esta limitar-se<sup>5</sup>. No entanto, para outros, seu objeto seria o conhecimento do Conhecimento<sup>6</sup>. O certo é que a Filosofia não se concentra sobre uma determinada parte da natureza, como soe acontecer com as diversas ciências, mas sobre o todo e procura não lançar mão de pressupostos. Trata-se de um saber de síntese, um saber crítico, voltado para a compreensão do Absoluto inatingível pela razão. É a Verdade, a última revelação do Real, o objeto da Filosofia. Além das aparências das manifestações, a denudação da Causa, que se auto-revela. Nas palavras do Mestre Jesus, é possível conhecer a Realidade suprema (a Verdade), desvendar o mistério divino, conhecimento este que nos tornará espíritos

realmente livres.<sup>7</sup> Ciência e Filosofia converter-se-ão em contemplação, intuição direta do Divino. O encontro do Real é o desvelamento da face de Deus, quando arranca a máscara de suas manifestações.<sup>8</sup>

Nesse contexto dos processos de conhecimento, o Espiritismo apresenta-se, em sua essência, como conhecimento decorrente da reflexão sobre os fatos da mediunidade, direcionado ao conhecimento transcendente. Sobre eles, em sua investigação e na determinação das leis de sua manifestação se constrói a Ciência espírita (revelação científica). A reflexão sobre o conteúdo proveniente do contato com as entidades espirituais (revelação espiritual), sobre a vida intermundos, etc., geram o saber filosófico da meditação espírita. Além dela, surge o desafio da vivência espírita: a filosofia que se dobra na ação. O Espiritismo não restringe seu campo de atividade a dar resposta a uma



S. Thomás de Aquino

das interrogações kantianas, isoladamente. Embora o seu lado mais difundido seja o religioso, não se atém a responder à questão de *— O que devo esperar?* O Espiritismo não se apresenta como uma religião organizada, e, sim, como uma atitude religiosa que os fatos impõem. Os que o vêem trancado nos novos sacrários de seus agrupamentos estão longe do saber espírita. O Espiritismo reproduz em seu contexto as exigências das filosofias hindu e grega: a concepção do mundo e da vida não se reduz a um posicionamento teórico, desgarrado da vivência do adepto: este deve ser o discurso vivo da concepção de mundo alcançada. A Filosofia Espírita não se enraíza apenas no mundo das concepções puramente abstratas, mas se faz "carne" na vida de cada um dos praticantes. É teoria que se faz **práxis**.

A visão espírita não apresenta a dicotomia da separação da matéria e do espírito, na esteira de Descartes. Não se pode colocar de lado, na perspectiva da sociologia do conhecimento, que a posição tomada pelo

filósofo se constituiu em um modo de libertar a ciência do controle ditatorial imposto pela Igreja católica através da teologia. Kardec copiou-lhe a estratégia, em sentido inverso: era preciso libertar o espiritual do controle da ciência positivista da época, que, copiando a Igreja da qual se afastara, impunha seu veto a tudo que representasse investigação do universo paranormal. No estudo dos fatos mediúnicos, matéria e espírito se conjugam, a natureza orgânica e a espiritual da mediunidade, o estudo dos fenômenos anímicos e dos mediúnicos. Por sua vez, a ética espírita é uma ética encarnada no mundo das responsabilidades para com o homem, e não um veículo para aquisição de consolações de além-túmulo como modo de apaziguar consciências frustradas ou servir de instrumento de dominação do homem.

A visão universalista da Doutrina procura também responder, ao lado dos questionamentos religiosos, aos problemas metafísicos, morais e antropológicos do homem. Ao encarar o homem como um ser cuja consciência antecede e sobrevive ao corpo físico, instala uma nova antropologia transcendental: estuda, destarte, o Espírito e seus veículos de manifestação (corpos funcionais), bem assim a constituição destes e a vida no mundo além da morte. Ultrapassando em suas investigações os limites impostos pelo sofrimento e pela morte, a Filosofia Espírita põe em causa a visão materialista da vida e suas conseqüências. Busca decifrar o significado do sofrimento e tornar o homem apto a superá-lo. Procura determinar o sentido da imortalidade da consciência e seu objetivo último. Metafísica, moral, religião, antropologia e antropologia transcendental se imbricam — a Existência Divina e a existência do homem. A superação do sofrimento e o auto-aperfeiçoamento. A inelutável marcha do progresso para Deus, através da evolução alcançada no trânsito pelas vidas sucessivas.

**Elzio Ferreira de Souza**

### Notas:

1. Vide a respeito Kunzmann, Burkard e Wiedmann — *Atlas de Filosofia*. 2ª ed. Madrid, Alianza Editorial, 2000, p. 10-11. Foi o esquema destes autores o inspirador deste artigo.

2. O etólogo Konrad Lorenz sustenta que os instintos do homem não diminuem em relação aos dos animais. Outros surgem enriquecendo a vida instintiva. De qualquer modo, os instintos de conservação e de reprodução são passíveis de controle pela razão.

3. Cit. por Kunzmann, Burkard e Wiedmann, p. 11.

4. Vide, por exemplo, Miguel Reale — *Introdução à Filosofia*. São Paulo, Saraiva, 1988, p. XXXX.

5. Gianfranco Morra — *Filosofia para todos*. São Paulo, Paulus, 2001, p. 11-13. À p. 22, entretanto, especifica que a Filosofia tem por objeto a verdade.

6. Caio Prado Jr. — *O que é Filosofia*. 27ª impr. da 1ª ed. São Paulo, Editora Brasiliense, 2000, p. XXXX.

7. João 8:32. Espíritos puros.

8. Há um canto dos adeptos de Sai Baba que reproduz exatamente esta idéia: "Tira a máscara da face, quero ver Teu rosto".

## INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

### A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde

### Irmandade dos Alcoólicos Anônimos

180 grupos na capital e grande S. P.

Atendimento 24 hs.

\* Fone :

3315 93 33 \*

# “OS OUTROS” E O PREPARO PARA A MORTE

Dando continuidade à discussão sobre Arte e Espiritismo, iniciada na publicação anterior da *Folha Espírita* com o artigo intitulado “A Espiritualidade nas Telas”, vamos levar periodicamente até o leitor novas e boas opções de filmes e outras manifestações artísticas que possuam conteúdo espiritual.

Esta vez falaremos mais detalhadamente de outro grande filme: “Os Outros”. Estrelado por Nicole Kidman, o longa-metragem foi escrito e dirigido por Alejandro Amenábar, um jovem cineasta chileno. Este foi o seu terceiro longa-metragem, o primeiro em língua inglesa. O filme “Os Outros” aborda a questão da necessidade do desaparecimento material e do preparo para a morte com um tratamento muito especial, criando uma seqüência de cenas de suspense que prendem os espectadores, sejam eles espíritas ou não.

Amenábar escreveu um roteiro rico em informações sobre a vida pós-morte, e o seu conteúdo é bastante coerente com o que estudamos nos livros de André Luiz. Estão lá vários itens explorados pelo médico do Além, como: a situação do desencarnado que não se dá conta que já morreu, permanecendo alienado da sua própria realidade; a fixação do espírito em sua própria dor; a mediunidade; o apego exagerado ao mundo físico, dificultando o adiantamento

moral do espírito e a explicação correta do que vem a ser, uma “casa mal assombrada”, termo tão usado no cinema de terror e suspense.

No livro “No mundo maior”, psicografado por Chico Xavier, André Luiz relata as lições aprendidas com o Assistente Calderaro em diversas situações. No tocante à alienação mental do ser encarnado e desencarnado, diz Calderaro: “*Diante da dor, do obstáculo ou da morte, milhares de pessoas capitulam, entregando-se sem resistência à perturbação destruidora, que lhes abre, por fim, a porta do túmulo*”. Ele continua: “...a *entidade espiritual atormentada após a morte é sempre alguém que delibera da mente fugiu às realidades da Vida e do Universo, criando regiões purgatórias para si mesmo*.”

Assim sendo, vemos que os personagens que aparecem no filme trazem até nós o exemplo estudado na obra de André Luiz, ilustrando claramente os perigos da alienação mental e da fuga da realidade.

Estudando e praticando os princípios do Evangelho de Jesus temos o maior antidoto contra este Mal.

Para os que ainda não assistiram ao filme “Os Outros”, fica aqui a nossa sugestão. Ele já está disponível em vídeo e DVD em várias locadoras.

Marjorie Aun

# O RETORNO

Meus amigos: Sabemos que as indagações são muitas, na tentativa de decifrar o que aconteceu no dia 30 de junho último.

Como observador privilegiado, posso dizer que houve uma verdadeira epopéia, por assim dizer indescritível, entre o Céu e a Terra, como costuma acontecer, quando um missionário vitorioso deixa a crosta terrestre.

Na verdade, colocávamo-nos na qualidade de observador emocionado, não de todo isento, portanto, tendo em vista que é muito grato sabermos que retorna para o “lado de cá”, alguém tão querido e que sempre ocupou um lugar muito especial em nossos corações. Mas posso dizer-lhes que as caravanas eram muitas, sendo a principal delas, a que mais me impressionou, a da *Latinidade*, tendo à frente Léon Denis, constituída de todos os que foram pioneiros na difusão do Espiritismo na Europa e nas Américas. Esta, sem dúvida, foi a mais iluminada, mais majestosa, em virtude de termos companheiros de todos os países representados. Ligava-se ela, diretamente, a Jesus, que não víamos, mas cujo facho de luz, de profundidade e largura impressionantes, perdia-se de vista, e mal podíamos acompanhar. Sabíamos que era o Cristo, mas não tínhamos condições de divisá-lo a presença, apenas perceber-lhe, palidamente, a grandeza.

Vinha o Senhor buscar o servo, o Apóstolo, que cumprira integralmente a majestosa tarefa.

De todos os lados, dos mais diversificados planos da Espiritualidade, de todas as faixas etárias, a alegria era a mesma: um só coração, um só agradecimento. Faixas iluminadas, contendo saudações de boas-vindas, estendiam-se ao longo do caminho. Senhoras do povo acenavam lenços muito brancos das janelas do infinito, sem que pudessem mensurar a quantidade.

Os jovens que se comunicaram por seu intermédio, às centenas, formaram uma cornucópia de luz, em agradecimento ao servidor humilde, que atravessava agora, passo a passo, a multidão, a estender-se em um raio muito grande, a perder de vista, seguindo sempre na luz do Cristo.

De onde me encontrava vi o abraço de luz de Bezerra de Menezes, de Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos e de tantos outros amigos. Vimos os comunicantes do *Parnaso de Além-Túmulo*, embora muitos já estejam reencarnados, os que permanecem trouxeram uma lira iluminada, representando a poesia e a música permanentes do infinito. Podíamos ouvir os cânticos de rara beleza que expressavam o agradecimento e o louvor ao Senhor pelo êxito da tarefa realizada.

Soube que, no instante do desenlace, estavam junto dele, dona Maria João de Deus, Cidália, José Xavier e muitos outros parentes e amigos dos idos de Pedro Leopoldo, mas não acompanhei, diretamente.

Com certeza, agora, nos páramos de luz onde se encontra, Francisco Cândido Xavier, o nosso Chico, poderá prosseguir, aliás, já está prosseguindo, nos mais extraordinários planos para a renovação da Terra, planeta ao qual ele tem se dedicado, com tanto empenho, como servo fiel de Jesus.

Enfim, entre cânticos de alegria, lenços brancos, acenos, beijos, luzes, tivemos de volta o missionário do Senhor, que continua tão

humilde quanto antes. E estava de tal modo iluminado, que percebi, claramente, o seu desejo de apagar as próprias luzes para que não se apercebessem de sua grandeza.

Sem dúvida, tristeza na Terra, mas alegria nos Céus. Já era tempo de que o Planeta não lhe pesasse tanto à alma abnegada, embora saibamos que não será a mesma coisa sem a presença física dele. Mas ninguém está abandonado do Amor Divino e as falanges superiores vão se desdobrar para que a transição que tem de ser feita preserve as obras do bem e os corações sinceros que procuram modificar-se a si mesmos, modificando, para melhor, a paisagem do mundo.

Agradecemos a oportunidade de tê-lo conhecido e fazemos votos de que continue sempre firme, nos ideais que abraçou.

Sim, meus amigos, de certa forma eu continuo jornalista, e foi nessa posição que me encontrei nesse dia de muita emoção. Os jornais aqui são diferentes, mas continuam a sair. E as pessoas, nos pontos mais distantes tomam conhecimento deles, sem que transite papel, fato que todos agora podem compreender melhor, dada a realidade da comunicação eletrônica cibernética em nosso planeta.

Nesses últimos dias, estivemos trabalhando, incansavelmente, para noticiar tudo aquilo que vimos e recolhemos, naturalmente, sob o nosso ângulo de observação, assim como vejo, satisfeito, que a *Folha Espírita* refletiu de certa forma esta passagem e deixou-a marcada com um suplemento especial.

Agradeço a você, Paulo, à minha companheira e a todos os colaboradores, a continuidade do jornal e a luta pela sua difusão, que representa, para nós, uma linha de combate, uma oportunidade de expansão da luz, com a divulgação dos princípios da nossa Doutrina. E nós sabemos o quanto será importante, sobretudo, daqui para a frente, toda e qualquer elucidação que se faça dos princípios doutrinários, porque, sem eles, a humanidade não conseguirá sobrepujar os precipícios, que ela própria escavou há milênios. Tenho certeza de que atravessarão os períodos áspersos com muita fé, muita coragem.

Agradecemos a Deus a oportunidade que estamos tendo de trabalhar em conjunto. Felizes com o retorno do servo fiel de Jesus, aqui estamos na continuidade de nossas tarefas, na esperança de que o Brasil possa realmente ser o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

Que Jesus nos abençoe a todos.

Freitas Nobre

(Mensagem recebida psicofonicamente por Marlene R. S. Nobre, em 10/7/2002, em reunião do G.E. Cairbar Schutel)



Dr. Freitas Nobre

# CHICO XAVIER, PROFETA DO AMOR DIVINO

Num mesmo dia, o povo brasileiro, como se fosse uma só pessoa, em uma grande identidade coletiva, vibrava com a conquista da Copa do Mundo, e sentia-se mais pobre ao ver partir desta terra o médium Francisco Xavier, homem de Deus e testemunha do amor.

Como monge e padre católico quero reverenciar a memória deste profeta que ultrapassa as fronteiras de uma religião determinada e pertence ao patrimônio espiritual de toda a humanidade.

O alcance da profecia do Mahatma Gandhi vai além da Índia e da religião a qual pertenceu. Do mesmo modo, nosso querido Dom Hélder Câmara foi reconhecido como cidadão do mundo e profeta da paz, não só para os católicos. Assim também, Chico Xavier é sinal da bondade divina para todas as pessoas de boa vontade.

Há dois anos, na promoção da Rede Globo Minas, o médium

Chico Xavier foi votado pelo povo como “a personalidade mais marcante de Minas Gerais no Século XX”.

Concorreu com figuras ilustres como Santos Dumont e Juscelino Kubitschek e ganhou.

O governo estadual lhe deu a “Comenda da Paz”, distinção oferecida a personalidades que se destacam no esforço de aproximar e unir os seres humanos.

Ele gostava de dizer: “*Quem sou eu, senão uma formiga, das menores que andam pela terra,*

*cumprindo sua obrigação?*”

Dom Hélder se comparava com o burrinho que carregou Jesus para entrar em Jerusalém.

É a humildade de profeta que sabe ser mero receptáculo e transmissor de um dom que não lhe pertence.

Foi esta confiança que permitiu tanto a Dom Hélder como a Chico Xavier cumprirmos até o fim sua grandiosa missão, no meio de incompreensões e injustiças, até da parte de irmãos que com eles viviam a mesma fé.

Tanto um como outro, até o final de suas vidas, dedicaram-se totalmente ao amor do próximo e à paz do mundo.

Dom Hélder, aos 90 anos, dizia: “*Enquanto tiver forças, vou arei como a pomba da paz*”.

Com 92 anos, Chico Xavier pedia para ser levado por irmãos às sessões do Centro Espírita e abençoar as pessoas que vinham vê-lo para pedir suas orações. Sempre que podia visitava entidades filantrópicas que sustentava com direitos autorais que recebia pelos mais de 400 livros que escreveu a partir de mensagens de espíritos iluminados.

Chico Xavier faleceu uma semana antes de completar, neste 08 de julho, 75 anos de “mediunidade com Jesus”, como escrevia seu amigo Carlos Baccelli.

Esta intimidade com Deus que o fazia, em sua fé espírita, mensageiro do céu para os humanos, é vocação de todos nós, cada um do seu modo. No Evangelho, Jesus nos ensina:



“Pelo fruto, conhecereis a árvore”.

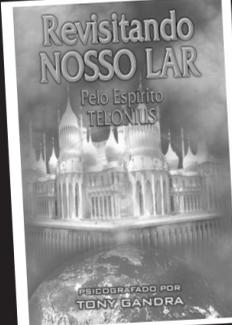
Os frutos deixados por Chico não são apenas uma doutrina filosófica e uma estrutura religiosa. Ele deixa a toda a humanidade o exemplo e a pregação da tolerância mútua, da solidariedade aos outros e da humildade como pilares da Paz. Ele dizia: “*A doutrina é a paz. (...) Estou consciente de que te-*

*nho procurado fazer o melhor e sou grato aos que não me permitiram viver uma vida inútil. Um dia vamos compreender a necessidade de uma união mais profunda. (...) Graças a Deus, nunca briguei com ninguém... Vocês me perdoem mas Emanuel está me dizendo que já falei demais. (...) De madrugada a gente continua...*”

bem escutem este apelo e façam deste tempo a madrugada de um tempo novo no qual - por nosso amor e busca da unidade entre todas as culturas - poderemos ajudar a nascer um novo dia de justiça e vida para todos.

Marcelo Barros

Monge Beneditino  
mostecum@cylltura.com.br

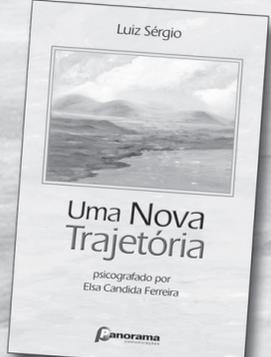


O Nosso lar, que nos foi revelado pelo espírito de André Luiz através de nosso querido Chico Xavier, ao qual é dedicada esta obra, é revisitado pelo autor sob orientação do espírito de Telonius que nos traz uma maior ampliação de nossa espiritualidade.

Faça seu pedido: Tel. (11) 5082 2822 / 5083 4748  
E-mail: [abrather@abrather.com.br](mailto:abrather@abrather.com.br)  
Abrather Editora - Educação, Cultura e Qualidade de Vida.  
“Enquanto você espera, leia, a leitura é a luz da vida”  
Nossos livros: O Sentido da Vida, A terapia do Prazer, O Segredo de Dois Magos, etc...

## Mais um sucesso de Luiz Sérgio

*A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.*



**Uma Nova Trajetória**  
Psicografado por Elsa Candida Ferreira  
Pelo espírito Luiz Sérgio  
176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias, distribuidoras ou pelo telefone:  
**(11) 6101-1165**

**Panorama** comunicações  
[www.clubedolivrosespirta.com.br](http://www.clubedolivrosespirta.com.br)  
[www.panoramaceditora.com.br](http://www.panoramaceditora.com.br)  
[panorama@panoramaceditora.com.br](mailto:panorama@panoramaceditora.com.br)



Este livro é uma coletânea de assuntos abordados pela Doutrina Espírita e em Obras que comprovam, embasam ou ratificam os seus postulados. Elaborado em 2 volumes, nele se encontram mais de 1500 temas, com indicações detalhadas tais como: capítulo, página e trecho do livro indicado, para facilitar ao máximo a pesquisa de Palestrantes e o trabalho doutrinário das Casas Espíritas. Esperamos apresentar novidade em breve.

“...excelente trabalho que não pode faltar nas bibliotecas espíritas bem como não-espíritas...” (Divaldo Franco)

**LOCAIS DE VENDA**

**SALVADOR – BA**

- IDEBA – Instituto de Divulgação Espírita da Bahia  
Tel: (071) 322-4120
- Federação Espírita do Estado da Bahia  
Tel: (071) 321-4703 (Terreiro de Jesus)

- Centro Espírita Deus, Luz e Verdade  
Tel: (071) 389-2959
- CAPAZES – Distribuidora e Livraria  
Tel: (071) 521-2525
- Centro Espírita Paulo e Estevão  
Tel: (071) 248-8320
- Livraria Espírita Alvorada (Mansão do Caminho)  
Tel: (071) 393-2855

**OUTROS ESTADOS**

- Organizações Candeia Ltda – EPP  
Catanduva/SP – Tel: (017) 523-1554
- Zilda Maciel  
Carpina/PE: (081) 622-0723
- Fundação Espírita André Luiz  
Rua Ezequiel Freire, 732, Santana/SP
- Federação Espírita do Estado de Goiás  
Goiânia/GO – Tel: (062) 281-0200
- Federação Espírita do Estado de Sergipe  
Aracaju/SE – Tel: (079) 249-2896
- Instituto de Difusão Espírita Nova Visão  
Sertãozinho/SP – Tel/fax: (016) 645-2773
- Livraria Espírita Ano Luz  
Brasília – DF – Tel: (061) 327-2290
- Petiz Livraria e Distribuidora Ltda  
Rua Carolina Franca, 154, Irajá/RJ
- Saber e Arte Livraria  
Recife/PE – Tel: (081) 3227-3992
- LIVROLUZ Editora e Distribuidora  
São Paulo/SP – Tel: (011) 5081-2101
- Grupo Visão  
São Paulo/SP – Tel: (011) 3272-8786

# MEMÓRIA NO FETO E NO EMBRIÃO

Marlene Nobre

Os Instrutores Espirituais revelam que há uma estreita ligação entre o organismo materno e o Espírito reencarnante, que agem de comum acordo. O espírito reencarnante liga-se à mãe e, conseqüentemente, ao ovócito, antes mesmo da fecundação, de modo a influir na escolha do espermatozóide, que lhe seja "mais favorável" ao programa traçado para a encarnação em curso, que ocorrerá, de certa forma, segundo os trilhos restritos determinados pela herança genética. Dizemos de *certa forma*, porque o Espírito é senhor dos seus genes, podendo sustar ou colocar em funcionamento, através da mente, um ou vários deles. Não cremos, portanto, em ditadura genética absoluta, embora saibamos, perfeitamente, que os genes espelham a posição e as necessidades do Espírito, em um determinado ponto de sua luta evolutiva. Essa união antecipada com o organismo da mãe permite também um entrosamento maior de modo a facilitar a ação dos genes maternos, no início da clivagem.

Mas ainda há outros acontecimentos espantosos, envolvendo o embrião e o feto

A crescente prática de terapias regressivas por meio de hipnose, drogas ou técnicas respiratórias e de relaxamento tem fornecido evidência, cada vez maior, da existência de registros mnemônicos de experiências traumáticas ocorridas, tanto no nascimento, como no período pré-natal, na concepção, e até mesmo antes dela. Também a psicanálise tem detectado lembranças traumáticas em períodos muito iniciais da existência.

Como é possível às pessoas resgatarem memórias tão precoces, que repontam do início da vida embrionária ou antes dela? Como são armazenadas?

Se pensarmos, tão somente, em termos de cérebro estruturado e funcional, será difícil respondê-las. Sabe-se que, aos seis meses de gestação, o feto sente, percebe, intui e lembra. Seguramente, nesse começo do último trimestre da gravidez, a memória neurológica está presente, integralmente, mas o modo de captação da informação é realizado de forma especial.

Para Jean-Paul Tassin (1), neurobiólogo do Collège de France, "todas as informações são armazenadas pelo cérebro do feto e, em seguida, do recém-nascido, sob a forma analógica; isto é, sob a forma de um tratamento rápido da informação, o único que permite memorizá-la, estocá-la. Durante o sono, é também esse tipo de tratamento que está em funcionamento. A memorização se faz sob a forma de estocagem dos elementos salientes da informação, em tanques de



ARQUIVO

atratores, que o sono estabiliza".

Com o crescimento, a criança vai apresentar um outro tratamento da informação: o cognitivo. É ainda Tassin quem explica: "Esse tratamento lento, dito cognitivo, consciente, possibilitará a crítica do conteúdo dos tanques e sua modificação. Haverá, no sujeito desperto, uma alternância entre os dois modos: analógico e cognitivo. Durante o sono, funcionamos exclusivamente no modo analógico".

Antes, porém, da estruturação do cérebro, em fases embrionárias muito iniciais, já existem lembranças. Pesquisas em neurociência têm revelado a existência de novos processos e novas cronologias cerebrais relevantes para o funcionamento da memória, demonstrando que ela não está restrita somente ao cérebro, mas armazena-se também fora dele.

Em meados da década de 80, a neurocientista Candace Pert (2) e colaboradores, no National Institute of Mental Health, em Maryland, realizaram pesquisas com neurocondutores e os resultados causaram verdadeira revolução conceitual. A Dra. Pert identificou um grupo de neuropeptídeos - moléculas fabricadas pelo Sistema Nervoso - que permitem o diálogo entre os sistemas nervoso, imunológico e endócrino. Ela chegou a esses resultados, realizando o mapeamento através de moléculas radioativas, que lhe permitiu rastrear as ações nas diferentes partes do organismo.

Esses sistemas interconectados são estudados, separadamente, no curso médico.

O sistema nervoso, constituído do encéfalo e da rede de células nervosas espalhadas por todo o corpo, é a sede da memória, do pensamento e da emoção. O Sistema endócrino, formado pelas glândulas endócrinas e os hormônios, é o regulador do organismo, integrando as várias funções somáticas. O sistema imunológico, que abarca o baço, a medula óssea, os nódulos linfáticos e células imunológicas que circulam no corpo, é o sistema de defesa do corpo, responsável pela

integridade dos tecidos, controle e cura das feridas, restauração dos tecidos e combate aos ataques à economia orgânica.

Pois bem, as pesquisas da Dra. Pert demonstraram que estes sistemas estão interligados, formando uma única rede psicossomática. Constatou-se que cerca de 60 a 70 desses neuropeptídeos, antes somente conhecidos como hormônios, neurotransmissores, endorfinas, fatores de crescimento etc., constituem o principal meio de veiculação de informações dentro do cérebro e do corpo, contando para isso com receptores específicos. Estes estão espalhados na superfície de todas as células, transformando o corpo - cérebro em um único sistema de comunicação interacional.

É preciso enfatizar, portanto, que o corpo-cérebro representa o substrato físico da memória - ou mente - que, além deste, conta ainda com um outro, imaterial, a informação que circula dentro dele. A memória, assim, está espalhada pelo corpo todo e expressa-se por outras vias que não as comumente relacionadas. A partir desses estudos, é possível compreender que, além dos vários tipos de memória comumente considerados: recente, antiga, semântica, autobiográfica, afetiva, perceptiva, motora, de reconhecimento, de recordação etc., há os registros embrionários, inclusive a "memória celular". Neste último caso, é preciso considerar os registros mnemônicos (imprints) das experiências vividas pelas duas células reprodutoras básicas - espermatozóide e óvulo - que trazem, assim, um patrimônio de "memórias" para o zigoto ou célula-ovo. Seria o que Thomas Verny denomina de "memória organizmática", o que possibilitaria a compreensão do inconsciente coletivo de Jung. (3)

Tudo isso leva-nos a compreender o bebê como um ser muito complexo que carrega em si mesmo um mundo desconhecido. Como afirma o Dr. Verny: "a criança dispõe de um radar afetivo tão sensível que mesmo as emoções maternas menos perceptíveis aí se registram".

## Gotas de luz

Só existe uma coisa melhor do que fazer novos amigos: conservar os velhos  
Elmer G. Letterman

Há uma preocupação em nós, de querermos salvar os outros, antes de nos salvarmos a nós mesmos.

Divaldo Pereira Franco

Cada criatura constrói na própria mente e no próprio coração o paraíso que a erguerá ao nível sublime da perfeita alegria, ou o inferno que a rebaixará aos mais escuros antros do sofrimento.

Emmanuel

Vê mais longe a gaivota que voa mais alto.

Richard Bach

E, se banimento e solidão devem constituir a herança transitória do teu destino, recorda o Divino Semeador que, embora piedoso e justo, preferiu a cruz por amor à verdade e prossegue semeando, mesmo assim, na certeza de que Deus te basta, porque tudo passa no mundo, menos Deus.

Meimei

Você não pode ensinar nada a um homem; você pode apenas ajudá-lo a encontrar a resposta dentro dele mesmo.

Galileu Galilei

## FOLHINHA ESPÍRITA

### Era uma vez...

## Hippolyte Léon Denizard Rivail

Há muito tempo atrás... nasceu um menino, no dia 3 de outubro de 1804, num país chamado França, muito longe daqui, na cidade de Lyon. Recebeu o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, nome difícil porque ele era francês.

O menino cresceu educado, inteligente e bom.

Aos dez anos de idade seus pais o mandaram para outro país - a Suíça para a cidade de Yverdon, para aprimorar os seus estudos. Yverdon era um ponto de reunião para as crianças de várias partes do mundo, pois se tratava da melhor escola da época. Era a escola da fraternidade, que cuidava para que as crianças e os jovens se tornassem homens responsáveis e úteis à sociedade.

Rivail se tornou um grande professor. Quando foi morar na cidade de Paris, capital da França, passou a ensinar em sua casa, gratuitamente a muitos jovens que não tinham condições de pagar a escola.

O professor Rivail, por ter estudado muito, aprendera a falar muitas línguas, além do francês, sua língua natal.

Por volta do ano de 1831, se deu um episódio feliz em sua vida. Ele conheceu Amélie Gabrielle Boudet, com quem se casou um ano mais tarde. Ela também era professora.

Ele e a esposa trabalhavam bastante. Entre outros afazeres, ele escrevia livros de estudo para as escolas. Tornou-se, assim, um homem conhecido e respeitado.

Quando estava com 50 anos de idade, através de um amigo, tomou conhecimento de coisas estranhas que vinham acontecendo na cidade. Dizia o amigo que, em determinada reunião que assistira, os objetos se movimentavam e uma mesa chegara a falar.

O professor Rivail, acostumado ao estudo, à pesquisa, achou aquilo muito estranho mas, depois do amigo insistir muito, decidiu assistir uma das reuniões.

Ali, Rivail viu pela primeira vez o fenômeno das mesas que se movimentavam sozi-

nhas. Objetos diversos como vasos, flores e chapéus se moviam em pleno ar, sem nenhum apoio.

Logo, o professor ficou a pensar que, se não eram as pessoas que se encontravam reunidas, as causadoras daquilo, devia haver uma causa. E se pôs a pesquisar. Começou a frequentar, com assiduidade, as reuniões semanais, disposto a descobrir o que havia por detrás daquilo tudo.

Para falar com a mesa, havia um método especial. Quando a mesa dava uma batida, com um dos pés, queria dizer não, duas batidas, sim. Depois se convencionou um alfabeto com uma batida para a primeira letra do alfabeto, duas para a segunda e assim por diante. Mais tarde, para apressar o método, alguém ia dizendo as letras do alfabeto em voz alta e a mesa, com uma batida, assinalava a letra desejada. Por meio de tais pancadas, podia-se estabelecer uma conversa com a mesa, obtendo res-

postas a perguntas.

Foi assim que, quando Rivail perguntou quem movimentava a mesa, recebeu a resposta:

-Somos os espíritos. Na continuidade do diálogo, através das pancadas, os espíritos informaram que nada mais eram do que as almas dos homens que já haviam deixado o corpo físico. Não eram fantasmas. Apenas não possuíam o corpo físico. Haviam morrido, como se diz vulgarmente.

Ainda da mesma forma, o professor Rivail ficou sabendo que as pessoas, ao morrerem, continuam a viver, apenas com outro corpo. E também lhe disseram que ele já vivera outras vezes e em uma das suas vidas anteriores se chamara Allan Kardec.

Continuando a fazer perguntas, anotando as respostas, tomando a perguntar, tudo anotando, comparando, estudando, o professor Rivail reuniu enfim todos os ensinamentos dados pe-

los espíritos em um livro: "O Livro dos Espíritos", que publicou. Como ele era muito conhecido pelos livros que escrevera como professor, e não desejando colocar o seu nome em uma obra que não lhe pertencia, pois era o ensino dos espíritos, colocou o nome de "Allan Kardec", com o qual nós o conhecemos.

Espiritismo é, pois, a doutrina revelada pelos espíritos e reunida, em forma de livro, por Allan Kardec.

Allan Kardec desenhou o dia 31 de março de 1869.

Sua esposa ainda viveu alguns anos e prosseguiu trabalhando, até o dia de sua desencarnação, pela propagação da Doutrina Espírita.

## Fazendinha

so mos to dos a mi guinhos um pas-sei o va mos  
dat pe la nos sa fa zen-dinha to dos jun tos a can  
tar! o por quinho faz ron rom a ga lin ha faz co  
co o pin tin ho faz piu piu e o pa to faz coen  
coen ron ron co co piu piu coem coem es ta é a  
sin fo nia mais gos to sa que se ouviu!

Somos todos amiguinhos Um passeio vamos dar pela nossa fazendinha Todos juntos a cantar! O porquinho faz ron-ron A galinha faz co-có O pintinho faz piu-piu E o pato faz coen-coen, Ron-ron, co-có, piu-piu, coen-coen, esta é a sinfonia mais gostosa que se ouviu!

Lembre e música de Anna G. Graciano

# A CASCA GROSSA

**Richard Simonetti**

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

*“Aquele que não pode cumprir os deveres de pai não tem o direito de sê-lo. Não há pobreza, nem trabalhos, nem respeito humano, que o dispensem de alimentar seus filhos e de os educar ele mesmo”.*

Qualquer pessoa, com uma dose mínima de bom-senso, subscreveria a idéia acima. Indiscutível a responsabilidade dos pais quanto aos cuidados e bem-estar dos filhos.

Não obstante, o autor dessa frase nunca experimentou a preocupação de constituir um lar e responsabilidades com o bem-estar de uma família.

Relacionou-se durante muitos anos com uma criada, que lhe deu cinco filhos. Surpreendentemente, ele os encaminhava a um orfanato, na medida em que nasciam, sob alegação de que não tinha condições para cuidar deles.

Estou falando de um dos grandes vultos da literatura francesa, Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), que exerceu enorme influência em vários setores da cultura, no seu tempo e exerce ainda hoje. O pensador francês foi uma usina de idéias, destacando-se como um dos precursores da revolução francesa.

Em *Contrato Social*, defende o Estado ideal, capaz de garantir os direitos de todos os cidadãos, a partir de um consenso envolvendo a população.

Sugere, textualmente: *A alienação total (dos bens) de cada associado e de todos*

os seus direitos, em favor da comunidade como um todo.

Bela proposta, considerada precursora do socialismo e do comunismo. Não obstante, uma utopia, por enquanto.

Sua concretização deverá esperar pela erradicação de um mal entranhado em nosso Mundo, resistente como erva daninha – o egoísmo.

Em *Emílio*, imagina a educação de um jovem, voltada para a Natureza, com menos racionalização e conceitos professorais, evitando impor condicionamentos ao aprendiz. É neste livro que faz a observação com a qual abrimos estes comentários, contraditada por seu comportamento.

Rousseau avançaria em outros setores, com destaque para a atividade religiosa.

Para ele a verdadeira religião está no amor ao belo e ao Bem. Idealizava um Cristianismo simples e natural, depurado de dogmas e exterioridades.

Curioso esse descompasso entre a teoria e prática, que marca muitos pensadores, mesmo aqueles que se destacam pela sua contribuição em favor do progresso humano, como Rousseau.

O apóstolo Paulo tem uma observação genial a respeito (*Romanos, 7:19*):

*Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.*

Uma idéia marcante no pensamento de Rousseau exprime essa contradição, justificando, aparentemente, seu próprio comportamento.

Afirma ele: *O homem nasce bom; é a sociedade que o corrompe.*

Embora desejando o Bem, acaba seguindo os caminhos que o meio social lhe impõe.

Sabemos, à luz da Doutrina Espírita, que não é assim.

Bons todos o somos, como sugere Rousseau, mas em potencialidade.

Somos filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança.

Portando, a bondade é algo inerente à nossa filiação divina. Programados para a bondade, somente ela nos faz felizes e ajustados.

Ocorre que, embrionária em nós, está revestida pela casca grossa de nossas imperfeições.

O somatório desse revestimento grosseiro, envolvendo as coletividades, sustenta a selva sombria das misérias humanas.

A sociedade, portanto, não nos torna maus. Apenas nos induz a revelar o que somos.

Por isso mesmo há indivíduos que conservam suas virtudes, mesmo quando pressionados pelo ambiente. Neles o Bem já não é embrionário, entranhando-se em sua personalidade e refletindo-se em seu comportamento, mesmo em circunstâncias adversas, mesmo enfrentando situações condicionantes.

Espíritos como Rousseau trazem contribuições marcantes, revelando atilada inteligência e apreciável percepção.

Não obstante, menos evoluídos moralmente, dão autênticas derrapadas, nos caminhos a que se propõem, comprometendo-se em desvios lamentáveis, de que fatalmente se arrependem.

Esses percalços são superados na medida em que o Espírito evolui, desbastando suas imperfeições mais grosseiras, de maneira a que a bondade, inerente à nossa condição de filhos de Deus, acabe prevalecendo, mesmo sob influências negativas que ainda caracterizam a sociedade humana.

## Crônicas do Céu e da Terra

# ADEUS A CHICO XAVIER - 2

**Fernando Ós**

(Lar Irmã Esther)

Sentado em uma poltrona frente a um aparelho de tevê, vejo multidões desfilar em frente ao caixão mortuário de Chico Xavier, na Casa da Prece, em Uberaba, Minas Gerais. Alta hipertensão, edema nas duas pernas e fortes dores na cervical e cabeça foram a barreira erguida para que eu não viajasse. Compreendi ser aquela a vontade de Deus para aquele instante, e me conformei. Lembrei agora um verso psicografado pelo médium, no qual contava o episódio de um poeta que fora visitar um amigo muito religioso e os dois pareciam pressentir que aquela era uma visita de adeus. E de fato naquela noite o doente faleceu. Amargurado e pesaroso, o amigo não quis participar do velório. Contentou-se em ver a passagem do féretro na sua rua, ali frente a sua janela, ouvia o comentário frívolo de algumas pessoas curiosas na calçada. Tomou então um lápis e fez o seguinte verso: OUVI ALGUÉM QUE DIZIA.// LÁ SE VAI O POETA MORTO.// SEM COMPREENDER A ALEGRIA.// DO SONHO CHEGANDO AO PORTO.

### CHICO NO CORAÇÃO DO POVO

Passavam dezenas de pessoas frente ao caixão onde jazia o corpo de Chico, alguns chorando, outros com a maior tristeza da alma estampada na face. Para os médiuns videntes que ali estavam, era visível não só a alta hierarquia dos espíritos que foram recepcioná-lo nos portais da eternidade, junto aos milhares

de falecidos, de crianças a velhos, além de anjos e arcanjos. Um espetáculo de interexistência nos dois mundos que os aparelhos de filmagem ainda não conseguem captar. Músicas



ARQUIVO

celestiais de mistura com outras de Handel, Beethoven e Litz, eram ouvidas alternadamente por auditivos sensíveis. Entendi que o espírito Chico Xavier já estava longe dali, mas seus anjos guardiães o respaldavam. Refleti comigo: como é bom ter sido bom! Uma senhora negra, não podendo transpor o cordão de isolamento, e sem poder chegar ao caixão do médium para beijar-lhe os pés, ajoelha-se na fila e beija o modesto chão do Centro Espírita, cenário da vida e paixão de um anjo que transitou pela Terra. Naquele mesmo local, certa noite Chico me convidou para fazer-lhe companhia, setecentas pessoas queriam consultas sobre seus problemas, doenças, parentes falecidos, etc. Lá pelas 2 horas da madrugada, Chico faz breve interrupção e me pergunta:

“Fernando, você está ouvindo?” Eu respondo: “Ouvindo o quê?” Diante da minha negativa o médium acrescenta: “engraçado, eles estão falando tão alto!” Essa lembrança me reproduziu como que um nó na garganta, parecia estar eu a vê-lo em sua modesta mesa mediúnica e lembrei de uma dolorida frase do genial compositor Giuseppe Verdi, quando não quis dar uma entrevista a um repórter romano: “Diga que as grandes dores exigem o silêncio”. Aquela maravilhosa câmera de tevê, possibilitando que eu visse à distância o trecho final da atual vida de Chico, convidado a falar num Centro Espírita, de tanta emoção não consegui levar adiante a palestra, comecei a derramar lágrimas e passei a palavra a nossa companheira de ideal Maria Helena Lessa que, com brilhantismo, concluiu o relato que não pude terminar. E vou pedir ao leitor para prosseguir na próxima edição para superar o bloqueio de idéias e lembranças de um tempo que foi lindo e preciosos demais para ser vivenciado em hora de despedida.

### PARA REFLETIR

Chico fez muito por mim e eu fiz um pouco por ele. Então lembro uma doce frase que Francisco Cândido Xavier me disse numa certa ocasião:

*“TODOS NÓS DEVIAMOS CONCEDER UNS AOS OUTROS O DIREITO DE ERRAR.”*

# A CARIDADE AMPLA

**W.A. Cuin**

“A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores”. (Allan Kardec, questão 886, de “O Livro dos Espíritos”). Com bastante frequência, ouvimos comentários informando que a caridade é a distribuição de alimento, roupas, calçados e outros, aos pobres. Via de regra, quando se fala em ser caridoso, logo se imagina a possibilidade de ofertar algo de material a quem esteja passando por alguma dificuldade.

Sem dúvida, socorrer aqueles que, momentaneamente, sofrem pela escassez material, é um gesto de fraternidade e altruísmo, que tem o seu real valor, haja vista a alegria e a satisfação que .vislumbramos nos semblantes daqueles que são atendidos em suas necessidades básicas, mas a caridade não se resume tão somente nesses gestos, obviamente é muito mais abrangente e alcança horizontes bem mais amplos.

Fazemos caridade quando iniciamos o nosso dia de bom humor, cumprimentando alegremente nossos familiares, irradiando otimismo

e esperanças por onde passamos.

Fazemos caridade quando damos atenção aos nossos filhos, especialmente quando pequenos, pois que estão à procura de um norte, de um caminho que possa conduzi-los a um oásis de paz e equilíbrio.

Fazemos caridade quando exemplificamos respeito, dignidade e honradez, principalmente dentro do lar, pois a nossa posição de firmeza e retidão de caráter, servirá como referencial àqueles que convivem conosco.

Fazemos caridade quando sabemos calar a uma ofensa, silenciar uma fofoca ou neutralizar uma crítica infundada, não permitindo que a negativismo e a maledicência prossigam semeando a infelicidade e o sofrimento.

Fazemos caridade quando acaresciamos uma criança órfã, ou que vive em lares onde a indiferença e o abandono campeiam à solta, mostrando-lhe o lado bom da vida, como que a informar-lhe sobre a possibilidade de tudo um dia mudar.

Fazemos caridade quando conseguimos algum tempo para ouvir as queixas de quem passa por sérios problemas existenciais, e que naquele instante parece não encontrar soluções para as dores que o

atormenta.

Fazemos caridade quando sabemos compreender um familiar em desequilíbrio, que apresenta os sintomas da cólera, irritabilidade ou da violência, tratando-o com paciência e tolerância.

Fazemos caridade quando trabalhamos além das horas destinadas ao labor profissional, canalizando parte do nosso tempo de descanso em favor daqueles que estendem as mãos em súplicas silenciosas, aguardando, de nossa parte, um gesto de carinho ou uma palavra de compreensão.

Fazemos caridade quando vivemos com otimismo, e mesmo nos instantes mais difíceis, continuamos a disseminar uma mensagem de esperança e determinação.

Fazemos caridade quando demonstramos nossa plena convicção no amor divino, nossa resignação ante situações que não podem ser mudadas no momento, ou quando agimos como verdadeiros, e autênticos cristãos.

Como podemos perceber, a caridade é muito ampla, abrangente e, para que vivamos bem, imprescindível se torna que a compreendamos em toda a sua extensão, exercitando-a com frequência.

# ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento: Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 35,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: \_\_\_\_\_  
 End.: \_\_\_\_\_  
 Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Tel. \_\_\_\_\_ Ass. ( ) 1 ano ( ) 2 anos ( ) Cheque nominal  
 ( ) Cob. Bancária Cartões: ( ) VISA ( ) Cred/Mastercard Val.: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 Nº: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Assine a Folha Espírita e aproveite a promoção de livros com descontos especiais.

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

## Fe Editora - Lançamentos



### PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA

O autor Hernani Guimarães Andrade, é um dos mais lúcidos cientistas brasileiros, e suas pesquisas tem repercussão internacional. Com uma vasta experiência, o professor dr. Hernani, descreve em seu livro, a evolução histórica e técnica da parapsicologia.

Pelo seu conteúdo, o livro é ótimo para estudo, e muito recomendado na ministração de cursos.

Formato - 16 x 23 cm = 352 págs

Preço - R\$ 30,00

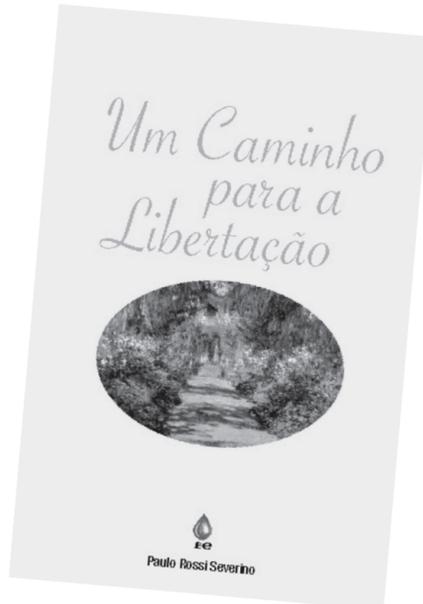
### UM CAMINHO PARA À LIBERTAÇÃO - COMO SUPERAR O SOFRIMENTO

O prof. Paulo Rossi Severino apresenta um estudo sobre o sofrimento, para ajudar as pessoas a superarem os momentos dolorosos da vida. Analisa as causas das aflições, o medo da morte, as crises nos relacionamentos, a perda de entes queridos, as situações que provocam sofrimento: explica seu significado, e indica o procedimento para superá-lo.

Procurar entender o sofrimento e encontrar os recursos necessários para enfrentar situações dolorosas, é o escopo deste livro.

Formato - 14 x 21 cm = 152 págs

Preço - R\$ 14,00



# FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

**Os frutos do trabalho da Fundação Espírita André Luiz inteiramente voltado à difusão do Espiritismo são visíveis. Ao encerrar, neste mês, mais uma gestão de resultados, principalmente na área editorial e da radiodifusão, a diretoria da entidade faz um balanço do seu exercício.**

A Organização é formada pela Rede Boa Nova de Rádio – AM 1450, na Grande São Paulo, e AM 1080, em Sorocaba e Região –, que alcança todo o Brasil, bem como diversos países da América Latina, com transmissão por antena parabólica. Conta também com a Mundo Maior Editora e Distribuidora e com a Agência André Luiz, responsável pelo Portal FEAL na Internet e produção de peças institucionais e promocionais.

Acostumados a desafios, os membros do Conselho Diretor – José Antônio Lombardo (Presidente), Eurípedes Rodrigues dos Reis (Vice-Presidente), Manoel Gonçalves Bolonha (Diretor-Tesoureiro) e Silvana Scarpino (Diretora-Secretária), venceram dificuldades decorrentes da falta de recursos e falam à **FOLHA ESPÍRITA** sobre a expansão dos serviços.

**FE: O crescimento da Fundação nos últimos anos é vertiginoso. Em que contribuiu a questão dos livros?**

**Lombardo:** Depois do rádio, com a transmissão via satélite para todo o País, inclusive de congressos espíritas, os livros foram a maior mola propulsora do crescimento da Fundação. Com a edição de cerca de vinte títulos próprios, entre eles dois da codificação, e com a distribuição, em nível nacional, de livros de dezenas de editoras espíritas, num total superior a 3.000 títulos, ficamos nacionalmente conhecidos em grande número de livrarias e centros espíritas. A par disso, nossa participação com livros em diversos eventos, principalmente nas duas últimas bienais internacionais do livro, trouxeram significativo impulso às vendas e divulgação.

**FE: A divulgação da Doutrina pela Internet, através do portal FEAL atravessou fronteiras. Qual a fórmula para alcançar esse êxito?**

**Eurípedes:** Algumas questões são básicas. É necessário qualidade, atualização e divulgação.

Sempre acreditei que a fórmula de qualidade e a atualização está diretamente ligada a não centralização. Você precisa estar integrado, mas abrir o leque às participações. Temos, dentro do Movimento Espírita, valorosos e brilhantes figuras que precisam ser provocadas, incentivadas e instigadas a participar na mídia Internet (que afinal de contas não é tão nova assim). Uma pessoa sozinha não tem fôlego suficiente para manter um site atualizado e atrativo. Mas de nada adianta você ter tudo isso e as pessoas desconhecem sua existência. Tivemos a ajuda de muitas pessoas e, inegavelmente, a força da Rede Boa Nova de Rádio e de seus comunicadores. Das visitas (mais de um milhão e meio mensais) 49% vêm do Exterior e a Radio Boa Nova tem significativa audiência via Internet. Basta ver o considerável número de e-mails que os comunicadores da Rede recebem diariamente.

**FE: A Rede Boa Nova é líder em audiência em seu segmento. O que fez a Rádio aproximar maior número de ouvintes?**

**Manoel:** A programação da Rede Boa Nova é variada, atingindo públicos com interesses diversos, e pelo fato de ser uma das poucas rádios espíritas no Brasil atraindo mais simpatizantes. O aumento de potência também permitiu maior alcance, fazendo com que a Rede seja sintonizada em regiões mais distantes, através da transmissão por antena parabólica. Estamos investindo, dentro das nossas possibilidades, mas tudo isso tem alto custo, pois envolve modernas tecnologias. Para tanto contamos com o apoio do Clube do Ouvinte, que foi criado para dar um suporte financeiro, tornando os ouvintes parceiros nossos.

**FE: Na área cultural, a Fundação também inovou com várias iniciativas. O que mudou no relacionamento com o público?**

**Silvana:** A relação da Fundação com o público realmente se intensificou. Foram criadas várias oportunidades de promoção da Doutrina, como o

“InformAtivo”, com distribuição gratuita, divulgando as atividades da Fundação e do Movimento Espírita. Os órgãos de imprensa espírita são informados para esclarecimento ao público sobre os trabalhos desenvolvidos pela Fundação. Foi instituído o Prêmio André Luiz para incentivar a produção literária fundamentada nos valores espíritas (em 2001, ano de sua criação, o prêmio foi concedido na categoria literatura infantil). Nas

livrarias Mundo Maior foram realizadas “Promoções de Incentivo a Cultura”, sorteando kits de livros entre os clientes, e o “Dia D” em que num dia específico da semana é oferecido desconto em diversos títulos. Em datas comemorativas foram realizadas feiras culturais, disponibilizando produtos (cds, vídeos, livros etc) a preços bem acessíveis. Noites e tardes de autógrafos também foram realizadas nas livrarias dos shoppings (em São Paulo e Sorocaba),

lançando novas obras e levando os autores à maior aproximação com o público, além de encontros e incentivos aos associados do Clube do Ouvinte. A participação e realização em eventos busca cada vez mais a sintonia com as pessoas, dentro de seus anseios e necessidades, atuando como um facilitador da harmonização espiritual.

**FE: Toda essa profusão da mensagem espírita levou a Fundação a abrir pontos de venda de livros nos**

**shoppings. Como tem sido a receptividade?**

**Lombardo:** Os diversos pontos de venda de livros, sendo dois em shopping center, (Shopping D e Shopping Sorocaba) e três pontos internos em nossos centros, têm tido enorme receptividade e ajudam a divulgar a nossa marca. Promovemos sempre tardes ou noites de autógrafos, com bastante afluência de público, reforçando nossa imagem e despertando sempre no público maior interesse pelos livros espíritas.

Diretoria da Fundação:  
José Lombardo,  
Eurípedes dos Reis,  
Silvana Scarpino  
e Manoel Bolonha



DIVULGAÇÃO

## CIA DO CAMINHO COMEMORA DEZ ANOS DE TEATRO

A Companhia do Caminho, grupo teatral sediado no Rio de Janeiro, está comemorando 10 anos de atividades com nova montagem: O Caminho de Damasco, inspirado no romance Paulo e Estevão, de Emmanuel.

O espetáculo tem a participação especial do ator Fábio Assunção (em off), na voz de Jesus de Nazaré.

O Cia do Caminho surgiu na década de noventa e já encenou, entre outros: Arquitetura, A História do Menino Malagueta – inspirado no livro O Caminho Oculto – psicografado por Chico Xavier, e também O Cândido Chico Xavier.

O espetáculo atual já estreou no Rio de Janeiro, no mês passado, no Teatro FEIC – Estrada do Pau Ferro,

1.344 – Freguesia – Tel: (21) 2425-3178 e estará em São Paulo, a partir de março de 2003 no Teatro Jofre Soares (R. Major Diogo, 547 –(11) 3242-6446). Não deixe de ver!



Cena da peça “O Caminho de Damasco” – Com a Cia do Caminho (RJ)

## IV JORNADA FOI SUCESSO



Livro da AME-ES lançado em 6/9 durante a jornada.

Com auditório lotado, o Hotel Alice, em Vitória, abrigou a IV Jornada dos AME-ES que teve total apoio da Federação Espírita do Espírito Santo. Dois Cursos chamaram a atenção: um sobre Mediunidade, sob a coordenação do Dr. Roberto Lúcio V. de Souza e outro sobre Psicobiofísica, a cargo do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

O evento foi aberto pelo Dr. Roberto Lúcio e fechado pela Dra. Marlene Nobre, ambos versando sobre a Paz, conforme o tema central: *Consciência para a Paz.*

## Em Maceió ENCONTRO DE MÉDICOS REUNIU MAIS DE 500

As AMEs do Nordeste reuniram-se, em Maceió, no Hotel Meliá, nos dias 6 a 8 de agosto, atraindo mais de 100 médicos e mais de quatro centenas de pessoas ligadas à área da saúde.

Com tristeza, o presidente da AME-Alagoas, Ricardo Santos, teve de recusar novas inscrições, dada a falta de capacidade do auditório para abranger mais público. Prestigiaram o evento os colegas do Conselho Regional de Medicina e da Universidade Federal de Maceió.

O público mostrou-se amplamente interessado e os expositores tiveram oportunidade de debater temas importantes na área de Bioética, Pesquisa Científica e Sexualidade.